

CORREIO NACIONAL



Tomaz Silva/Agência Brasil

Meta é imunizar 90% dos chamados grupos prioritários

Campanha de vacinação contra a gripe começa

Começou na segunda-feira (7) a campanha nacional de vacinação contra a influenza. A meta é imunizar 90% dos chamados grupos prioritários, que incluem crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos e gestantes. Também podem receber a dose: trabalhadores da saúde; puérperas; professores dos ensinos básico e superior; povos indígenas; pessoas em situação de rua; profissionais das forças de segurança e de salvamento; profissionais das Forças Armadas; pes-

soas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (independentemente da idade); pessoas com deficiência permanente; caminhar;trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso); trabalhadores portuários; funcionários do sistema de privação de liberdade e população privada de liberdade, incluindo adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (com idade entre 12 e 21 anos).

Estudos em agroecologia

O Governo Federal lança, nesta terça-feira, dia 8 de abril de 2025, a Chamada Pública Unificada de Apoio aos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs).

O ato será realizado durante a 27ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgâni-

ca (Cnapo), no Anexo I do Palácio do Planalto, a partir das 16h.

O lançamento contará com a presença do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, além de representantes de diversos ministérios e organizações da sociedade civil parceiras.

Mulheres na Infantaria

Pela primeira vez na história, a Força Aérea Brasileira (FAB) abriu vagas para mulheres na especialidade de Infantaria na Academia da Força Aérea (AFA), localizada em Pirassununga (SP).

As inscrições para o Exame de Admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores, Inten-

dentes e de Infantaria (CFOAV-INT-INF/2026) da Aeronáutica para o ano de 2026 estão abertas no período de 7 e abril a 28 de abril (até as 9h do último dia, horário de Brasília) e deverão ser realizadas no site.

São 50 vagas no total, destinadas a candidatos de ambos os sexos.

Acampamento Terra Livre

Milhares de indígenas de todo o país estão, mais uma vez, concentrados junto ao antigo Complexo Funarte, no Eixo Monumental, em Brasília. Entre 6 mil e 8 mil indígenas de ao menos 135 etnias são esperados na 21ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), que começou na segunda e vai até sex-

ta. Maior mobilização indígena do país, o evento deste ano propõe, além da tradicional pauta pela demarcação de terras, a defesa do regime democrático e da Constituição Federal, em um contexto que lideranças indígenas classificam como uma “desconstitucionalização” de seus direitos.

Nova fase do Celular Seguro

A Anatel e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) iniciaram na última segunda-feira, dia 7, uma nova fase do programa Celular Seguro.

A iniciativa, liderada pelo MJSP em parceria com a Anatel, conta com o apoio do setor de telecomunicações e outras

entidades, e tem como objetivo combater o roubo e o furto de aparelhos celulares em todo o país.

Ao longo desta nova etapa, o usuário do programa passa a contar com duas opções caso seja vítima de roubo ou furto: o Bloqueio Total e o Modo Recuperação.

Fiscalização dos sites de apostas

Com a publicação da Portaria Mesp Nº 31, de 4 de abril de 2025, no Diário Oficial da União, o Governo Federal regulamenta a fiscalização dos sites de apostas em eventos esportivos com quota fixa. Um dos principais focos é impedir o acesso de crianças e adolescentes às pla-

taformas.

A presença de menores é violação grave às normas em vigor.

A fiscalização vai identificar apostas proibidas e a presença, ou não, de mecanismos que impeçam o acesso de crianças e adolescentes aos sites e aplicativos.

BNDES, Finep e Butantan: investimento em saúde

O fundo terá capital mínimo avaliado em R\$ 200 milhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fundação Butantan (Butantan) lançam, nesta semana, edital de chamada pública para seleção de gestor e estruturação de um Fundo de Investimento em Participação (FIP) na área da saúde.

O objetivo do Fundo Saúde é investir em micro, pequenas e médias empresas e fomentar startups que possam contribuir para o fortalecimento e adensamento tecnológico do ecossistema de inovação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil.

O FIP terá capital mínimo de R\$ 200 milhões e contará com o apoio inicial das três instituições envolvidas no lançamento do edital. A BNDES Participações S.A. (BNDESPar), subsidiária integral do BNDES, deverá aportar, no mínimo, R\$ 50 milhões, e, no máximo, R\$ 125 milhões no Fundo. O Butantan deverá aportar pelo menos R\$ 50 milhões e a Finep, com recursos do FNDCT, deverá disponibilizar até R\$ 60 milhões no FIP, que deverá contar, tam-



Reprodução

O objetivo do Fundo Saúde é investir em micro, pequenas e médias empresas

bém, com a participação de outros investidores interessados no setor.

“Iniciativas como essas evidenciam o papel do BNDES em buscar parceiros com credibilidade e relevância, como a Finep e o Butantan, para fomentar o empreendedorismo e incentivar projetos de inovação, ciência e tecnologia, transformando o resultado de pesquisas desenvolvidas no país em produtos e serviços

que beneficiem a população brasileira e fortaleçam o Sistema Único de Saúde. A iniciativa ainda se conecta com a Missão 2 da Nova Industria Brasil, possibilitando o desenvolvimento de novos medicamentos, vacinas, dispositivos para saúde, além de soluções para pessoas com deficiência”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“A Finep tem batido recordes de contratação e liberação

de recursos reembolsáveis e não reembolsáveis para o desenvolvimento de projetos relevantes para o País. E, com isso, tem retomado a posição histórica de relevância na indução de investimentos através de iniciativas como essa, via Fundos de Participação, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)”, afirma o presidente da Finep, Celso Pansera.

Estudo sobre ameaça a tamanduás

Foto: Luiz Carlos Rocha/ UFPR



Conclusões podem ajudar sobrevivência dos animais

UFRRJ, Sávio Amado da Silva, as conclusões são um passo importante para a preservação da espécie, por reconhecer a predisposição dos tamanduás-bandeiras a doenças cardíacas, especialmente entre os animais resgatados, que foram obrigados a viver em criadouros artificiais ou que se tornaram cativos em zoológicos.

“Considerando que a cardiomegalia e outras doenças cardíacas são frequentes nessa espécie e podem levar à morte desses

animais, o estabelecimento dos parâmetros próprios e confiáveis na ecocardiografia é o primeiro grande passo para termos segurança no diagnóstico de doenças cardíacas. Logo, a partir desse padrão, haverá maior eficiência no tratamento de animais doentes, que poderão ser recuperados em menor tempo, viabilizando a reprodução e manutenção de suas populações, seja em cativeiro ou na vida-livre”, afirma.

Principal responsável pelo estudo, o professor do Hospi-

tal Veterinário da UFMT Pedro Eduardo Brandini Néspoli explica que a predisposição a doenças cardíacas da espécie ganha um risco aumentado devido à dificuldade de replicar a dieta desses animais em cativeiro. “É uma alimentação difícil de ser feita nessas condições. Você não tem como capturar formigas e outros insetos para dar para esses animais, então, você tem que fazer uma ração balanceada”.

Segundo o pesquisador, na ausência de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) bem estruturado na região, o Hospital Universitário da UFMT atende muitos animais encaminhados pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do estado. “Tínhamos um acervo de um zoológico, que agora virou um Cetas, mas esses animais que estavam no zoológico começaram a adoecer. A dieta desses animais era muito complicada, porque comem formigas, cupins, insetos”.

STF

Teto de gasto não se aplica à receita do Judiciário

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou por excluir do teto de gastos do novo arcabouço fiscal as receitas próprias dos tribunais e demais órgãos do Judiciário - como as custas processuais e os emolumentos, entre outras fontes.

A corrente majoritária entendeu que o gasto feito com essas receitas não está sujeito a limitações se o dinheiro for aplicado no custeio dos serviços das atividades específicas do Poder Judiciário.

O tema é julgado no plenário virtual e os demais ministros da suprema corte têm até a próxima sexta-feira (11) para votar.

STJ

Congresso reúne representantes da 2ª instância

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) promoverá, nos dias 9 e 10 de junho, em Brasília, o 1º Congresso STJ da Segunda Instância Federal e Estadual. O evento busca ampliar a integração e a cooperação em matéria institucional e jurisdicional entre o STJ e os tribunais regionais federais e os tribunais de justiça estaduais. Confira os detalhes na Portaria STJ/GP 235/2025, que dispõe sobre a realização do evento.

Segundo o ministro presidente do STJ, Herman Benjamin, o congresso é uma oportunidade para discutir desafios emergentes que impactam o funcionamento da Justiça de segundo grau.

TCU

Eficiência de hospitais do SUS estabilizado

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou mais um ciclo de auditoria para verificar o nível de eficiência das unidades hospitalares do SUS. A média geral de eficiência ao longo de 2019 a 2024 variou entre 32% e 50%. O objetivo da análise é identificar os riscos e pontos críticos que comprometem a eficiência das unidades e propor ações de controle externo. processo. A fiscalização destacou alguns pontos que interferem no desempenho dos hospitais, como a subutilização de leitos, salas, médicos e enfermeiros, além da possibilidade de ampliar a produção hospitalar, considerando os recursos já existentes.

TCU

Aplicação de teto constitucional é questionado

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou, sob a relatoria do ministro Bruno Dantas, representação do Ministério Público junto ao TCU para avaliar a incidência do teto remuneratório constitucional (art. 37, § 9º, da Constituição Federal) sobre os empregados públicos do BNDES.

O conceito de estatal dependente e sua consequente submissão ao teto tem sua importância fundada sob a perspectiva fiscal.

Consideram-se dependentes as estatais federais que impõem à União um custo fiscal, pois necessitam de receitas primárias do Orçamento Geral para cobrir suas despesas.